

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Paro

Class.: 70

Data: 14/08/92

Pg.: A-10

Tembé visitam políticos para evitar manipulação

Para tentar evitar que os candidatos às eleições municipais de outubro próximo na região Bragantina manipulem o eleitorado em busca de votos prometendo a redução da área da Reserva Indígena Alto Rio Guamá — que abrange parte dos municípios de Ourém, Viseu e Paragominas, num total de 278 mil hectares, dos quais cerca de 40 por cento estão invadidos por posseiros, madeireiros e fazendeiros —, os líderes da tribo Tembé iniciaram, num encontro com o prefeito José Rufino de Sousa, de Capitão Poço — muito próximo da reserva que habitam —, uma série de contatos que farão com políticos daquela região.

No contato com o prefeito de Capitão Poço — onde normalmente os índios recebem atendimento médico e buscam apoio logístico —, as lideranças também deixaram claro, mais uma vez, que não aceitarão sequer discutir a possibilidade de abrir mão de um palmo de suas terras. Os índios lembraram ao prefeito José Rufi-

no de Sousa que, nos anos de eleição, os políticos prometem que vão conseguir a redução da Reserva Indígena Alto Rio Guamá, sem que disponham de qualquer mecanismo legal para cumprir a promessa.

Os cerca de 40 por cento da Reserva Alto Rio Guamá que estão invadidos por fazendeiros, madeireiros e posseiros estão "sub judice" na Justiça Federal, onde a Funai move uma ação contra o fazendeiro Mejer Kabacnick, que invadiu a área habitada pelos índios Tembé em seu limite leste.

Apoio

Durante o encontro com as lideranças Tembé, o prefeito de Capitão Poço prometeu recuperar a estrada que liga a Aldeia São Pedro à Aldeia Sede, incluindo a construção de uma ponte sobre um igarapé, contratar duas enfermeiras — que serão pagas pela prefeitura local para atender os índios que habitam as aldeias Tauary e São Pedro, e já forneceu

1.000 mudas de laranja que já foram plantadas pelos índios. Além da laranja — única cultura permanente na agricultura dos Tembé — os índios produzem arroz, mandioca e feijão, que fazem parte da tradicional cultura de subsistência.

"Os Tembé estão cobertos de razão em manter um bom relacionamento com os prefeitos dos municípios próximos de suas terras, porque a Funai nem sempre pode suprir suas necessidades de forma imediata. A cessão das duas enfermeiras é um dos exemplos. Além da burocracia para a contratação no serviço público, são poucos os técnicos de saúde que têm como objetivo trabalhar numa área indígena, longe do núcleo urbano", diz o administrador regional substituto da Funai em Belém, Raimundo Gomes do Nascimento. Ele acrescentou ser "corretíssima" a posição dos índios em não condicionar qualquer ajuda que recebam com a questão fundiária da Reserva Indígena Alto Rio Guamá.